

**PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS A IDOSOS  
DA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNATI-  
UNIVASF).**

Magadiel dos Santos<sup>1</sup>  
Isabela Letícia Barbosa da Silva<sup>1</sup>  
Andresa de Souza Rodrigues<sup>1</sup>  
Laís Gomes da Silva Costa<sup>1</sup>  
Taís de Lima Novais<sup>1</sup>  
Isabel Dielle Lima Pio<sup>1</sup>  
Deuzilane Muniz Nunes<sup>2</sup>  
Daniel Tenório da Silva<sup>2</sup>  
Anne Caroline dos Santos Dantas<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O objetivo foi desenvolver ações, no âmbito educação em saúde, direcionadas para a promoção do uso racional de medicamentos (URM) junto aos idosos da lista de espera da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI-UNIVASF) e realizar capacitação de discentes e profissionais da área de saúde, tendo como foco o envelhecimento humano e o URM. As ações foram divididas em dois momentos, sendo o primeiro de capacitação técnica e o segundo de atuação direcionada aos idosos. Foi realizada uma capacitação com tema: “Ações da promoção do uso racional de medicamentos em idosos”. Já no segundo momento os participantes (idosos) foram recrutados da lista de espera da UNATI-UNIVASF, além de outros idosos que não estavam no cadastro da UNATI. Sendo contatados por telefone, e questionados sobre os problemas de saúde que possuem, e em seguida organizados em grupos e convidados por telefone a fazer parte das ações de extensão. As ações resultaram na capacitação de 32 participantes, e na contactação de 153 idosos, sendo que apenas 32 idosos aceitaram participar das atividades. Através da capacitação promovida foi possível adquirir maior conhecimento sobre os facilitadores e obstáculos para o uso adequado e seguro dos medicamentos por idosos.

**Palavras-chave:** Uso de medicamentos. Idosos. Educação em saúde.

## **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional é considerado um fenômeno mundial e configura um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea (SANTOS *et al.*, 2013). O processo de

---

<sup>1</sup> Discentes de Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

<sup>2</sup> Docentes do Colegiado de Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

<sup>3</sup> Farmacêutica, STL.

envelhecimento é biologicamente inevitável estando estritamente relacionado com a saúde, os costumes culturais, relações sociais e aspectos econômicos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2012). A dinâmica do processo de envelhecimento promove alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas as quais são determinantes para a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, tornando-o mais vulnerável e aumentando a incidência de doenças (ROCHA *et al.*, 2008).

Em geral, com o aumento da idade cronológica, ocorre uma maior prevalência de condições crônicas de saúde, como diabetes, doenças cardiovasculares, morbidades, hepáticas e renais, que predispõe os idosos a um maior consumo de medicamentos (GILLESPIE *et al.*, 2009). Rozenfeld (2003) discute que a idade é uma variável preditora para o uso de medicamentos, e seu efeito se produz mesmo antes dos 60 anos, pois a chance de usar medicamentos aumenta desde a quarta década de vida. Uma vez que os idosos são o grupo etário, que mais consome medicamentos prescritos ou isentos de prescrição (PHILLIPS, 2011). Durante o processo de envelhecimento o uso de múltiplos medicamentos, pode potencialmente prover benefícios no controle de diversas condições crônicas de saúde, entretanto, as mudanças fisiológicas, naturais do processo de envelhecimento, aumentam o risco de eventos adversos, pois podem afetar a farmacocinética e/ou farmacodinâmica dos fármacos (TULNER *et al.*, 2008; GALLAGHER, 2008; FERRACINI e BORGES FILHO, 2011).

A maioria dos idosos, a depender de sua condição socioeconômica e do seu estado de saúde, consome pelo menos um medicamento e cerca de um terço faz uso de cinco ou mais simultaneamente (polifarmácia) (ROZENFELD, 2003). Somadas à polifarmácia, vale ressaltar que esse grupo etário apresenta peculiaridades em relação à farmacoterapia, se comparado ao restante da população. Isto ocorre por conta das modificações farmacodinâmicas e farmacocinéticas determinadas pelo processo de envelhecimento, além da redução das respostas adaptativas e das capacidades funcionais (KLOTZ, 2009). Estes fatores podem contribuir para duplicidade terapêutica, não adesão ao tratamento, maior risco de reações adversas, interações medicamentosas e outras inadequações no uso de medicamentos (LOCATELLI; SANTOS, 2011). A incidência de reações adversas é duas a três vezes maior em idosos, que em adultos jovens (KONGKAEW *et al.*, 2008; LEENDERTSE *et al.*, 2010; KEIJSERS *et al.*, 2012). Nesse sentido, a promoção do uso racional de medicamentos por idosos é um grande desafio para a promoção da saúde (VACCA; LÓPEZ; CAÑÁS, 2010). Assim as ações promovidas, busca integrar as ações do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) da UNIVASF e da

Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI-UNIVASF) no sentido de promover o uso racional de medicamentos. O CIM/UNIVASF tem como missão prover informações técnico-científicas sobre medicamentos aos profissionais de saúde e sociedade do Vale do São Francisco a fim de promover o uso racional de medicamentos.

Assim, a promoção do uso racional do medicamento e suas tecnologias são fundamentais para a melhora da qualidade de vida dos idosos como público alvo, através da educação em saúde e da conscientização dos mesmos, sobre uma correta adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, bem como à pratica de exercícios físicos e correta alimentação. (CANDEIAS, N. M. F). O presente trabalho busca trazer uma melhora, tanto na qualidade de vida como na informação prestada aos idosos, mediante as oficinas e palestras sobre a correta utilização dos medicamentos.

## **OBJETIVOS**

Promover e desenvolver ações no âmbito de educação em saúde direcionadas para a promoção do uso racional de medicamentos junto aos idosos da lista de espera da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI-UNIVASF). Realizar capacitação de discentes e profissionais da área de saúde, tendo como foco o envelhecimento humano e o uso racional dos medicamentos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi dividido em dois momentos, sendo o primeiro de capacitação técnica e no segundo momento de ações direcionadas aos idosos.

### **Primeira etapa: Capacitação técnica**

Foi realizado o “Curso de capacitação para ações de promoção do uso racional de medicamentos em idosos”, com carga horária de 20 horas. O curso foi aberto para capacitação de docentes, profissionais e estudantes de saúde que trabalham com idosos no CIM, UNATI e outros programas de extensão/pesquisa da UNIVASF. Essa capacitação foi organizada em apoio do CIM/UNIVASF e ministrada por docentes convidados, de acordo com as suas expertises, de forma a abordar as seguintes temáticas:

- Alterações fisiológicas em idosos;
- Modificações Farmacocinéticas e farmacodinâmicas relacionadas ao envelhecimento;
- Uso racional de medicamentos;
- Adesão ao tratamento;
- Farmácia Clínica na geriatria.

### **Segunda etapa: Ação com os idosos**

#### **Amostra do Estudo/ Recrutamento:**

Os participantes foram idosos recrutados inicialmente da lista de espera da UNATI-UNIVASF, além de outros idosos que os próprios participantes indicaram e não estavam no cadastro na UNATI. Eles foram contatados por telefone, onde foi questionado sobre os problemas de saúde que possuem. Em seguida, para efeito de operacionalização das ações, os idosos foram organizados em grupos, conforme os problemas médicos e/ou questões farmacoterapêuticas comuns, e convidados por telefone a fazer parte das ações de extensão. O número de participantes não deveria ultrapassar de 15 idosos por grupo. Assim foi realizado até quatro (04) encontros (um a cada semana), com o desenvolvimento das atividades descritas a seguir.

#### **Descrição das ações:**

Cada grupo de idosos foi convidado a participar de quatro oficinas, realizadas durante quatro semanas, sempre na segunda à tarde, nas dependências da UNIVASF-Petrolina - Centro. Para realização das oficinas foi formada parcerias com outros grupos de trabalho da UNIVASF e Universidade Estadual de Pernambuco (UPE).

Nos três encontros iniciais foram realizadas oficinas, voltadas a promoção de práticas gerais de cuidado com a saúde, além de:

#### **Avaliação do perfil de conhecimento dos idosos sobre medicamento.**

Os idosos foram avaliados de forma direta, por entrevista e/ou através de grupos focais acerca do conhecimento, que possuem sobre uso adequado de medicamentos, armazenamento, reações adversas, riscos de intoxicações, entre outros. Essa atividade foi norteadora para as ações educativas, que serão descritas a seguir.

### **Avaliação do perfil farmacoterapêutico de cada idoso.**

Os idosos foram convidados a participarem de um atendimento farmacêutico (avaliação farmacoterapêutica com possível intervenção farmacêutica) realizado como descrito a seguir:

1. Entrevista com o indivíduo e seu cuidador, se houver, para traçar o perfil clínico e de uso de medicamentos do idoso, realizado a partir de instrumento de “Avaliação Farmacoterapêutica” padronizado pelo CIM.
2. Os dados coletados foram avaliados e estudados no CIM/UNIVASF, para identificação de possíveis PRMs.
3. O perfil traçado do idoso foi apresentado a ele ou seu cuidador. Nessa etapa foi discutido com o idoso, sobre possíveis estratégias para a prática segura no uso dos medicamentos.

No encontro final, a oficina tinha como temática à promoção do uso racional de medicamentos. Sendo realizadas em grupo e com orientações específicas a cada idoso, quando necessário.

## **RESULTADOS**

### **Da capacitação**

O curso foi aberto para capacitação de docentes, profissionais e estudantes de saúde interessados no cuidado com idosos no CIM, UNATI e outros programas de extensão/pesquisa da UNIVASF. Essa capacitação foi organizada em apoio do CIM/UNIVASF e ministrada por docentes nas suas respectivas áreas de atuação. O curso teve participação de discentes de várias áreas: psicologia, enfermagem, medicina, farmácia e educação física

A tabela a seguir demonstra a data de realização das capacitações, divididas em módulos, e o número de participantes (público) e palestrantes que conduziram os módulos.

**TABELA 1:** Data da realização das capacitações e nome dos módulos.

<b>MODULO</b>	<b>TEMA</b>	<b>PÚ- BLICO</b>
Modulo I - 17/11/2016	Alterações fisiológicas, modificações farmacocinéticas e farmacodinâmicas relacionadas ao envelhecimento.	32
Modulo II - 18/11/2016	- Doenças crônicas não transmissíveis mais comuns no envelhecimento: conceitos e aspectos bioquímicos.	31

Modulo	III	- Farmácia clínica na Geriatria.	30
			19/11/2016
Modulo	IV	- Psicofármacos: aspectos farmacológicos e cuidados es-	32
		senciais.	24/11/2016
Modulo	V	- Uso racional de medicamentos: conceitos e estratégias.	26
			25/11/2016

FONTE: Aatoria Própria.

### Da ação com os idosos

Caracterização dos idosos participantes:

Os idosos contatados inicialmente foram 150, provenientes da lista de espera da UNATI e 3(três) provenientes de indicação dos mesmos, formando um total de 153 candidatos para a ação. Setenta e nove (79) idosos se recusaram a participar da ação, afirmando não ter interesse na mesma e não foi possível entrar em contato com 42 idosos, por questão de dados telefônicos desatualizados ou outros problemas de comunicação. Assim 32 candidatos aceitaram participar das atividades. Destes 93,8% são do sexo feminino e 6,2% do masculino. Possuíam mediana de idade de 67 anos, sendo a mínima de 60 e a máxima de 84 anos. A maioria dos participantes (96,88%) reside no município de Petrolina-PE e os demais (3,12%) residem em Juazeiro-BA.

Do total de idosos que aceitaram participar das atividades propostas pela oficina, 90,63% responderam que tem problema de saúde (tabela 2). Sendo que 9,37% responderam que não possui problema de saúde. Deste grupo 3,12% responderam que mesmo não possuindo problema de saúde utiliza algum medicamento, o que gera um total de 93,75% dos participantes usuários de medicamento (tabela 2).

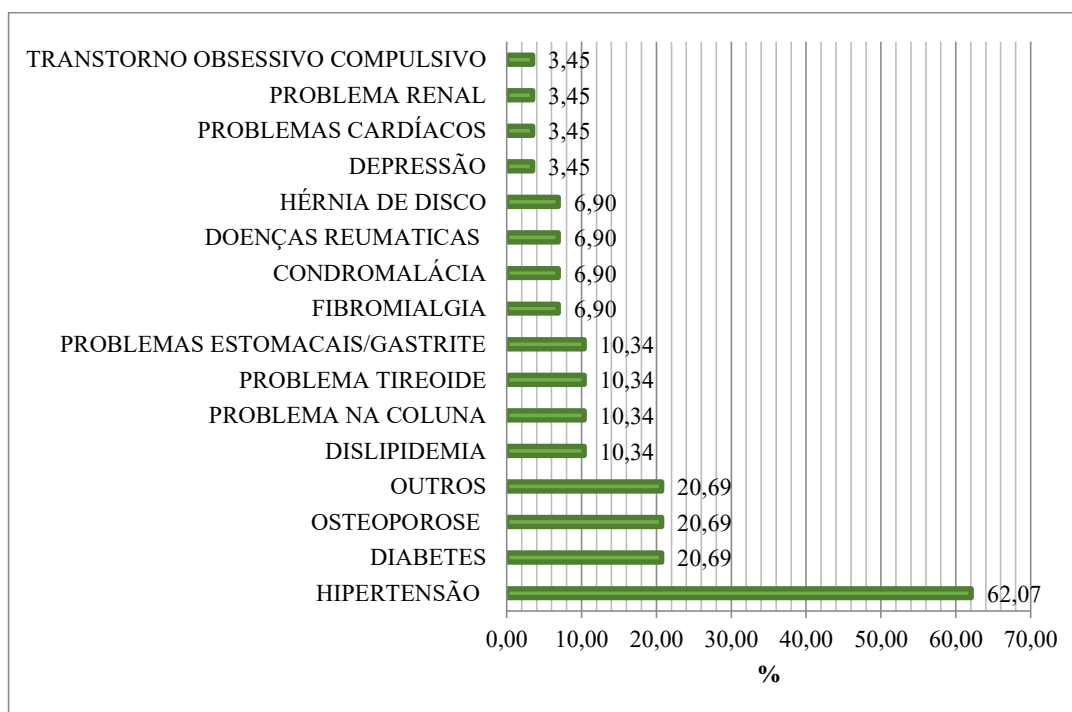
TABELA 2: Utilização de medicamentos/problema de saúde.

Utilização de medicamentos/problema de saúde	Frequência	%
<b>Tem problema de Saúde?</b>		
<b>Sim</b>	29	90,63
<b>Não</b>	1	9.37
<b>Total</b>	30	100
<b>%</b>	<b>93,75</b>	<b>3,12</b>
	<b>3,12</b>	<b>-</b>

FONTE: Aatoria Própria.

No grupo de participante que apresentava problema de saúde, 41,37% diz ter apenas uma doença, enquanto que 58,63% possuem mais de um comorbidade. Assim a média de problemas de saúde por participante foi de 1,87 sendo  $\pm 1,19$  o que pode ser uma das explicações, para a utilização dos medicamentos. Pode-se observar que as enfermidades cardiovasculares e endócrinas, estão em ampla maioria no conjunto das doenças referidas, onde 62,07% dos entrevistados relataram ter hipertensão, 20,69% ter diabetes e 10,34% tem algum tipo de dislipidemia. (Gráfico 1).

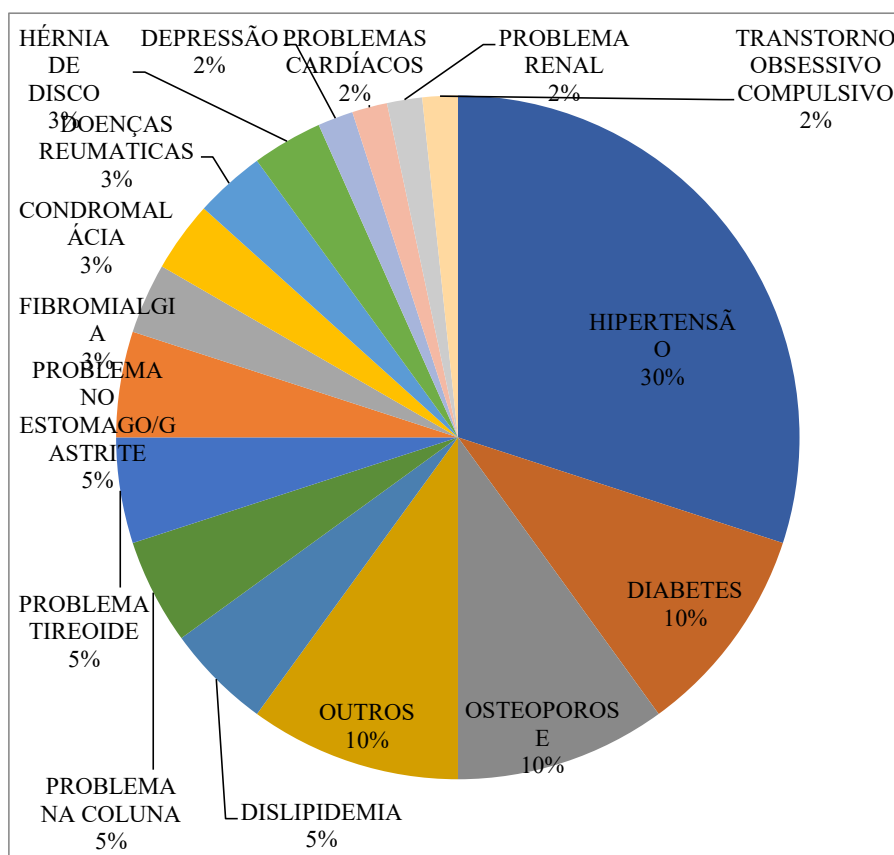
**FIGURA 3:** Gráfico de problemas de saúde encontrados por participante.



**FONTE:** Autoria própria.

A elevada frequência de hipertensão e diabetes também pode ser observada na prevalência no grupo de doenças relatadas (n=60). A hipertensão, diabetes e as dislipidemias representam 45% das enfermidades informadas pelos participantes podendo ou não estar associadas com outros problemas de saúde (gráfico 2).

**FIGURA 4:** Problema de saúde citados.



**FONTE:** Autoria própria.

Com base nestas informações, foi possível traçar e planejar palestras que atendessem a necessidade de todos, assim os participantes foram divididos em dois grandes grupos, onde o primeiro englobaria os participantes com as doenças cardiovasculares e endócrinas, depressão e doenças gastrointestinais. Já o segundo grupo envolveria os colaboradores com as doenças que dificultariam a locomoção, desde que não tivessem participado do primeiro grupo da oficina.

Assim as atividades interativas e lúdicas ocorreram em quatro encontros, divididos em temas pertinentes a cada grupo.

**O primeiro grupo teve ações com temas voltados para:**

1. Uma boa pratica alimentar, na prevenção de complicações.  
 Que envolviam as síndromes metabólicas, (diabetes, hipertensão, triglicerídeos) doenças gastrointestinais (refluxo, gastrite e intolerância alimentar) e psicofisiologicas (depressão e outros transtornos).
  - o Ministrado por estudantes de nutrição da UPE



- Público: 12 idosos
- 2. Oficina prática de alimentos funcionais (preparação de sucos, sal para hipertensos e bolo de banana diet).
  - Ministrado por estudantes de nutrição da UPE
  - Público: 12 idosos
- 3. Oficina sobre o uso de plantas medicinais na prevenção ou no alívio de agravos relacionados às doenças crônicas com prática de produção de sabonetes e produção de chás (preparação de fitoterápicos)
  - Ministrado por farmacêutico
  - Público: 12 idosos
- 4. Uso racional de medicamentos, cuidados com a medicação e educação em saúde.
  - Ministrado por graduandos de farmácia
  - Público: 12 idosos

Sendo um total de 15 idosos convocados para o encontro com 3 desistência não sendo informado os motivos.

**O segundo grupo teve ações com temas voltados para:**

1. A prática de atividade física na melhoria da qualidade de vida e diminuição de lesões relacionadas às doenças degenerativas e comprometedoras do sistema ósseo.
  - Ministrado por profissional de Educação Física
  - Público: 09 idosos e 1 pessoa com 53 anos
2. A fisiologia do exercício e atividade física: dança e alongamento no ganho funcional da locomoção e movimento.
  - Ministrado por profissional de Educação Física
  - Público: 09 idosos e 1 pessoa com 53 anos
3. Oficina sobre o uso de plantas medicinais na prevenção ou no alívio de agravos relacionados às doenças crônicas com prática de produção de sabonetes e produção de chás (preparação de fitoterápicos)
  - Ministrado por farmacêutico
  - Público: 9 idosos
4. Uso racial de medicamentos, cuidados com a medicação e educação em saúde.
  - Ministrado por graduandos de farmácia

- Público: 9 idosos e 1 pessoa com 53 anos

Sendo um total de 12 idosos convocados para o encontro com 3 desistência não sendo informado os motivos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da capacitação promovida foi possível adquirir maior conhecimento sobre os facilitadores e obstáculos para o uso adequado e seguro dos medicamentos por idosos. A contextualização das informações aos idosos é uma das condições mais importantes na construção do processo de ensino e aprendizagem. Por isso, as metodologias empregadas na transmissão do conteúdo, possibilitaram tanto aos organizadores como aos participantes o melhor aproveitamento da ação, como a interação dinâmica entre as partes envolvidas, melhorando o aprendizado e tornando a prática de educação em saúde mais interessante e prazerosa para todos. Em meio às palestras e discussões, foi possível estabelecer vínculo entre os idosos do projeto e a equipe organizadora, facilitando a avaliação farmacoterapêutica e multiprofissional relacionada ao uso de medicamentos. Foi percebido ainda o grande estímulo a autonomia dos idosos frente às decisões relacionadas ao autocuidado, especialmente sobre o regime medicamentoso e a adesão à terapia. Assim, percebe-se a grande importância de ações que estimulem a interação multidisciplinar e multiprofissional para a formação dos estudantes dos cursos de saúde e para a melhoria do cuidado à saúde e conseqüentemente da qualidade de vida dos idosos ou qualquer outro assistido.

## REFERÊNCIAS

BORGES, L.J. *et al.* **Fatores associados aos sintomas depressivos em idosos:** estudo EpiFloripa. *Revista de Saúde Pública.* 47 (04):701-710, 2013.

FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M. **Farmácia Clínica:** Segurança na Prática Hospitalar. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

GALLAGHER, P.; O'MAHONY, D. **STOPP (Screening Tool of Older Persons' potentially inappropriate Prescriptions):** application to acutely ill elderly patients and comparison with Beers' criteria. *Age Ageing.* v. 37: n.1, p. 673-9, 2008.

GILLESPIE, U.; ALASSAAD, A.; HENROHN, D.; GARMO, H.; HAMMARLUND-UDE-NAES, M.; TOSS, H. *et al.* **A comprehensive pharmacist intervention to reduce morbidity**

**In patients 80 years or older:** a randomized controlled trial. *Arch Intern Med.* v. 169, n. 1, p.894–900, 2009.

KEIJSERS, C. J. P. W.; VAN HENSBERGEN, L.; JACOBS, L.; BROUWERS, J. R. B. J.; DE WILDT, D. J.; TEN CATE, O. T. J. *et al.* **Geriatric pharmacology and pharmacotherapy education for health professionals and students:** a systematic review. *Br J Clin Pharmacol.* v. 74, n. 1, p, 762–73, 2012.

KLOTZ, U. **Pharmacokinetics and drug metabolism in the elderly.** *Drug metabolism reviews,* v. 41, n. 2, p. 67-76, 2009.

KONGKAEW, C.; NOYCE, P. R; ASHCROFT, D. M. **Hospital Admissions Associated with Adverse Drug Reactions:** A Systematic Review of Prospective Observational Studies. *Ann Pharmacother.* v. 42, n.1, p. 1017–1025, 2008.

LEENDERTSE, A. J.; VISSER, D.; EGBERTS, A. C. G.; VAN DEN BEMT, P. M. L. A. **The Relationship Between Study Characteristics and the Prevalence of Medication-Related Hospitalizations.** *Drug Saf.* v. 33, p, 233–244, 2010.

LOCATELLI, J.; SANTOS, R. G.; FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M. **Farmácia Clínica na Geriatria. Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar.** São Paulo: Editora Atheneu, cap. 11, p. 259-289, 2011.

NÓBREGA, O. T; KARNIKOWSKI, M. G. O. **A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na** medicação. *Ciênc Saúde Coletiva* [online], v.10, n.2, p.309-313, 2005.

PHILLIPS, R. M. **The challenge of medication management in older adults.** *Nurs Made Incred Easy!* v. 9, p. 24–31, 2011.

ROCHA, C.H. *et al.* **Adesão à prescrição médica em idosos de Porto Alegre, RS.** *Ciênc Saúde Coletiva.*13(supl):703-10, 2008.

ROZENFELD, S. **Prevalência, fatores associados e mau uso de medicamentos entre os idosos:** uma revisão. *Cadernos de Saúde Pública,* Rio de Janeiro, 19(3):717-724, mai-jun, 2003.

RUGGIERO, M. A. **Sobre a promoção da saúde na contemporaneidade:** um desafio ao farmacêutico educador. 2014. 160 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/128124>.

SANTOS T. R. A. *et al.* **O consumo de medicamentos por idosos.** *Revista Saúde Pública.* 47(1). p. 94-103, 2013.

SANTOS, L; TORRIANI, M. S; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica.** Porto Alegre: ArtMed, p. 69-81, 2013.

TULNER, L. R.; FRANKFORT, S. V.; GIJSEN, G. J. P. T.; VAN CAMPEN, J. P. C. M.; KOKS, C. H. W.; BEIJNEN, J. H. **Drug-drug interactions in a geriatric outpatient cohort: prevalence and relevance.** *Drugs Aging.* v. 25, n. 1, p. 343–55, 2008.

VACCA, C.; LÓPEZ, J.; CAÑÁS, M. **Guía para el Desarrollo y Funcionamiento de Centros de Información de Medicamentos.** DRUG RESEARCH UTILIZATION, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The rational use of drugs:** report of the conference of experts. Nairobi 1985 Jul 25-29. Geneva: WHO; 2012.